

DESAFIOS SOCIOECONÔMICOS DOS DISCENTES NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO: UM ESTUDO NA UFRA, CAMPUS CAPANEMA

Sângela Coelho Pontes¹; Valéria do Socorro Rodrigues da Silva²; Carla Santos da Silva³; Ana Karlla Magalhães Nogueira⁴; Wagner Jhonatan de Azevedo Silva⁵.

RESUMO:

O objetivo deste trabalho foi realizar uma análise dos desafios socioeconômicos enfrentados pelos discentes do curso de administração da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Campus/Capanema, Nordeste Paraense. A presente pesquisa é de natureza qualitativa e quantitativa. E para a obtenção dos dados, foi realizada a aplicação de questionário semiestruturado com 22 perguntas sobre localidade, renda, residência e desafios enfrentados junto aos discentes, devidamente matriculados no curso de Administração. A aplicação do questionário ocorreu de 19 de setembro a 15 de outubro de 2023 junto a quarenta e quatro discentes do curso de administração. Em seguida, os resultados foram representados em gráficos e tabelas. A partir da análise dos resultados, constatou-se que a maioria dos discentes vem de escolas públicas, o que impacta sua adaptação à universidade. Com relação à diversidade étnica, atestou-se uma predominância de discentes pardos, o que pode ser reflexo das políticas de cotas. No campo da mobilidade, muitos discentes optam por meios de transporte mais baratos, como motocicletas e bicicletas, devido à ineficiência do transporte público. O acesso a auxílios é limitado, com 72,73% dos discentes sem nenhum tipo de apoio, apesar de 65,9% estarem cientes dos benefícios. Além disso, a falta de infraestrutura, como a biblioteca de difícil acesso e a baixa qualidade do serviço de *internet*, prejudicam o desempenho acadêmico. Identificou-se, ainda, desafios importantes enfrentados pelos discentes, como a falta de suporte dos docentes no atendimento extraclasse, dificuldades em atingir a média mínima e gerir prazos, carga horária excessiva de disciplinas e a necessidade de conciliar trabalho e estudo, uma vez que 54,5% dos discentes desenvolvem atividade profissional remunerada. A maioria dos discentes do curso de Administração são mulheres com dificuldades financeiras, o que enfatiza a importância de medidas para apoiar sua permanência na universidade. Destaca-se a necessidade de ampliar as políticas de assistência estudantil e programas de tutoria para auxiliar os discentes a superar tais obstáculos e promover um ambiente acadêmico mais inclusivo e equitativo. Para melhorar a permanência dos discentes, foram sugeridas ações como a flexibilização de horários, criação de programas de apoio ao emprego, melhoria dos auxílios e ampliação da infraestrutura. A pesquisa destaca que a UFRA desempenha um papel importante na promoção da igualdade no acesso à educação superior, mas enfrenta desafios relacionados às condições socioeconômicas dos discentes, como renda e moradia. Para combater isso, é necessário fortalecer políticas de assistência estudantil e melhorar a comunicação sobre recursos disponíveis. Assim, a UFRA deve garantir apoio financeiro e políticas inclusivas para promover a equidade e aumentar a retenção dos estudantes.

Palavras-chave: Socioeconômicos, Desempenho, Bem-estar.

¹ Graduando em Administração Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA); sangelacoeelho@hotmail.com

² Graduando em Administração Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA); vs380523@gmail.com

³ Graduando em Administração Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA); carlinha9816@gmail.com

⁴ Docente; Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA); karlla.magalhaes@ufra.edu.br

⁵ Graduando em Ciências Contábeis; Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA); wagnerjhonathan034@gmail.com